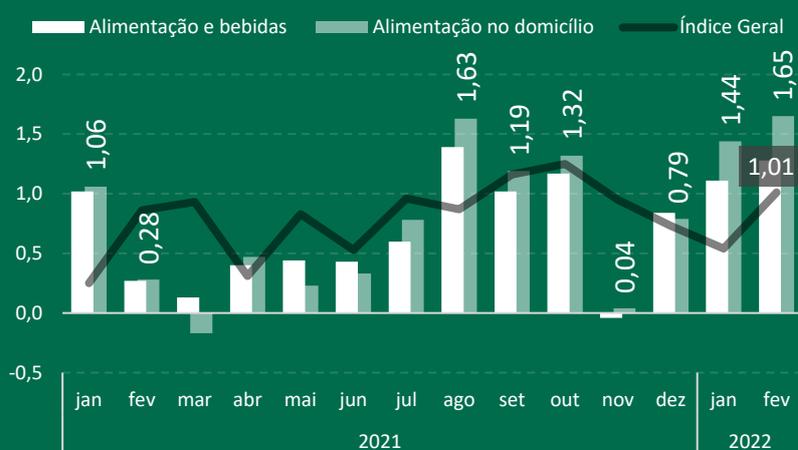


IPCA TEM ALTA DE 1,01% EM FEVEREIRO, ACUMULANDO 10,54% DE ALTA EM 12 MESES

Gráfico 1 - IPCA – Índice Geral e Grupos – Variação mensal (%)



Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

A inflação, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), teve alta de 1,01% em fevereiro de 2022. Em janeiro de 2022, o crescimento foi de 0,54%, e em fevereiro de 2021, o índice teve alta de 0,86%. Com o novo aumento, o IPCA acumula alta de 10,54% nos últimos 12 meses. Essa foi a maior variação para um mês de fevereiro desde 2015, quando o índice teve um aumento de 1,22%.

No mês de fevereiro, educação foi o grupo com maior influência para a aceleração do IPCA, com alta de 5,61%. O grupo de alimentação e bebidas teve crescimento de 1,28%, com a alimentação no domicílio subindo 1,65%. No acumulado dos últimos doze meses, o grupo alimentação e bebidas acumula alta de 9,12%. Outros quatro grandes grupos acumulam, nos últimos doze meses, alta superior a 10%. Entre eles, transportes (18,26%), habitação (14,61%), artigos de residência (14,37%) e vestuário (12,13%).

Nos preços de alimentos, a alta do grupo de alimentação no domicílio foi superior à registrada em janeiro, quando o valor havia sido de 1,44%, acumulando agora alta de 10,12% nos últimos 12 meses. Os principais destaques ficaram com a valorização nos preços das frutas e das carnes, que tiveram grande influência dos fatores climáticos afetando a qualidade e a quantidade ofertada, como as chuvas no Sudeste e Nordeste, e as estiagens no Sul do país.

Mas o principal aumento para fevereiro veio do grupo da educação, com crescimento de 5,61%. Em fevereiro são incorporados no IPCA os reajustes habitualmente praticados no início do ano letivo, justificando as altas. Juntamente à alta em alimentação e bebidas, os dois grupos representam cerca de 57% do IPCA de fevereiro.

Outro grupo que vem impactando de forma expressiva a inflação é o de combustíveis. Nos últimos 12 meses, a alta acumulada é de 33,33%. Em fevereiro, porém, o grupo teve queda de 0,92%, com recuo do preço da gasolina e do etanol. O óleo diesel, entretanto, teve alta de 1,65%.

Comunicado Técnico

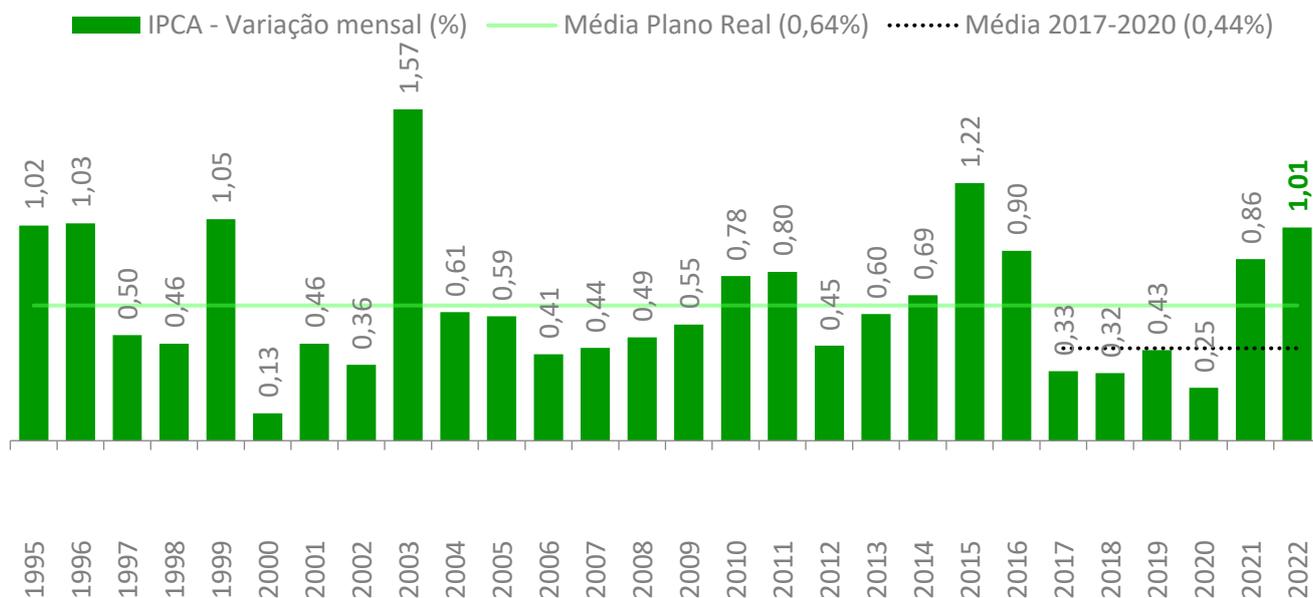
IPCA - janeiro de 2022

Edição 8/2022 | 14 de março

www.cnabrazil.org.br



Gráfico 2 - IPCA - Meses de Fevereiro de Cada Ano (%)



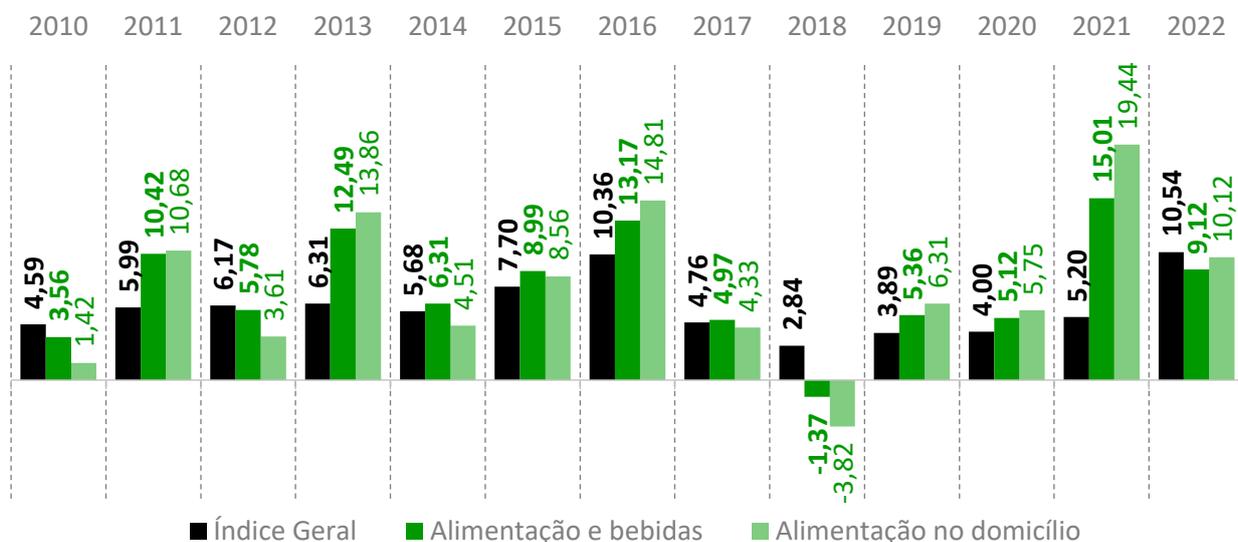
Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

Expectativa
Boletim
Focus
2022

IPCA
5,65%
04/03/2022

A inflação deve superar a meta estipulada pelo Conselho Monetário Nacional para 2022, de 3,5%, ficando acima também do teto da meta, de 5,0%.

Gráfico 3 - IPCA – Índice Geral e Grandes Grupos – Acumulado em 12 meses (%)



Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

O que muda para o produtor?

Os problemas climáticos seguem afetando diversas regiões produtoras, diminuindo a produtividade e a quantidade produzida. Aliado a esse ponto, os custos de produção seguem em patamares elevados, e alguns continuam subindo. As consecutivas altas se traduzem em elevação de preços ao consumidor. É importante ressaltar que os aumentos nas prateleiras dos supermercados não se refletem necessariamente em maiores rentabilidades para os produtores, que são tomadores de preço em sua maioria. A queda dos combustíveis em fevereiro amenizou, de certa forma, esse cenário. Porém, para os próximos meses, será necessário avaliar como os conflitos entre a Rússia e Ucrânia vão afetar o agronegócio, e quais impactos trarão para os produtores no curto e longo prazo. É esperada alta nos custos de produção devido ao grande aumento nos preços de fertilizantes e combustíveis, que já estão acontecendo desde o início de março. O Sistema CNA/Senar tem um episódio especial do Podcast **Ouçã o Agro** sobre os efeitos da guerra no setor. Para ouvir e saber mais sobre o assunto [clique aqui](#).

O que subiu

Tabela 1. Maiores Impactos de Alta - Produtos Selecionados

Produtos	Varição (%)	Impacto (p.p.)
Cenoura	55,41	0,035
Batata-inglesa	23,49	0,042
Hortaliças e verduras	15,42	0,034
Maçã	8,34	0,011
Carnes	0,46	0,014

Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

Principais altas de preço no mês de fevereiro/2022:



Cenoura – A elevação nos preços está diretamente atrelada às altas médias pluviométricas em regiões produtoras. Chuvas no cerrado mineiro e goiano, e também na Bahia, região de Irecê, afetaram a colheita e entrada de máquinas nas lavouras. Houve maior ocorrência de doenças como a mela da raiz, interferindo na qualidade e oferta do produto no mercado.



Batata Inglesa – As chuvas intensas nos meses de janeiro e fevereiro, mas em menor frequência, resultaram em perdas de qualidade e produção nas lavouras. A redução na oferta foi sentida em fevereiro em função da disponibilidade aquém ao esperado para colheita no Triângulo Mineiro, Guarapuava (PR) e Chapada Diamantina (BA).

Comunicado Técnico

IPCA - janeiro de 2022

Edição 8/2022 | 14 de março

www.cnabrazil.org.br



Hortaliças e Verduras – A oscilação no clima, em especial a pluviosidade acima da média em regiões produtoras, como cinturão verde de São Paulo e de Minas Gerais, foi o principal fator de oscilação nos preços. A ocorrência de chuvas resultou em maiores perdas na roça, e com isso menor oferta no mercado.



Maçã – A colheita de maçã segue aquecida na região Sul do país. Ao longo do mês de fevereiro, a principal variedade colhida foi a gala, mas a fuji já começa a chegar no mercado. A produção nacional vem sofrendo influência dos eventos climáticos. Chuvas acima da média durante a florada e seca no período de enchimento de frutos, que ainda persiste em regiões produtoras do Rio Grande do Sul, vem ocasionando redução na oferta nas classificadoras. Redução no calibre, principalmente da gala, e bienalidade negativa da maçã fuji são sentidas no preço ao consumidor.



Carnes – Dentre as proteínas animais, a carne bovina apresentou preços mais firmes comparativamente com as carnes de frango e suína. Isto em função da oferta comedida de bovinos terminados para abate, que tem dado sustentação aos preços da arroba do boi gordo, e da boa demanda pela indústria frigorífica por animais mais novos, cuja carne será destinada ao mercado internacional, em especial para a China.

O que caiu

Tabela 2. Maiores Impactos de Baixa - Produtos Selecionados

Produtos	Varição (%)	Impacto (p.p.)
Carne de porco	-3,01	-0,011
Frango em pedaços	-1,35	-0,010
Frango inteiro	-2,29	-0,009

**As demais quedas dos produtos da agropecuária foram irrelevantes e não foram detalhadas.*

Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

Principais quedas de preço no mês de fevereiro/2022:



Carne de Frango e de Porco – A maior disponibilidade de animais para abate e o aumento na oferta de carnes pela indústria pressionaram para baixo as cotações do frango de corte e suínos nas granjas e demais elos da cadeia até meados de fevereiro, quando os ajustes na base produtiva deram sustentação aos preços. No caso da carne suína, destacamos ainda a queda nos embarques brasileiros, de 5,46% em fevereiro, frente ao mês anterior, o que colaborou com uma maior disponibilidade interna do produto e pressão sobre as cotações.

Comunicado Técnico

IPCA - janeiro de 2022

Edição 8/2022 | 14 de março

www.cnabrazil.org.br



Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA:

Bruno Barcelos Lucchi - Diretor Técnico

Reginaldo Minaré – Diretor Técnico Adjunto

Núcleo Econômico

Renato Conchon – Coordenador

Elisangela Pereira Lopes – Assessora Técnica

Fernanda Schwantes – Assessora Técnica

Isabel Mendes de Faria – Assessora Técnica

Lucas Martins de Araújo – Assessor Técnico

Mariza de Almeida – Assessora Técnica

Lilian Figueiredo – Coordenadora de Produção Animal

Maciel Silva – Coordenador de Produção Vegetal

Eduarda Lee – Assessora Técnica

Elena Castellani – Assessora Técnica

Fernanda Regina – Assessora Técnica

Danyella Bonfim – Assessora Técnica

Guilherme Mossa de Souza Dias – Assessor Técnico

Leticia Assis Valadares Fonseca – Assessora Técnica

Rafael Ribeiro de Lima Filho – Assessor Técnico